



INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DO MUNICÍPIO DE
JARDIM DO SERIDÓ/RN - JARDIMPREV
COMITÊ DE INVESTIMENTOS DO RPPS

REUNIÃO DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS DO RPPS – JARDIM DO SERIDÓ/RN

PORTARIA MPS Nº 1.467, de 02 DE JUNHO DE 2022

DECRETO Nº. 1.713 DE 21 DE OUTUBRO DE 2021

PORTARIA Nº. 167 DE 11 DE ABRIL DE 2024

ATA 03/2025

Aos quinze dias de abril de dois mil e vinte e cinco, às nove horas, na sede do Instituto de Previdência do Município de Jardim do Seridó – JARDIMPREV, localizada na Av. Dr. Fernandes, nº 919, bairro Alto do Abrigo, neste município, das 9 às 10 horas se reuniram os servidores membros do Comitê de Investimentos do RPPS nomeados pela Portaria nº 167/2024, passaram a analisar e deliberar a respeito das seguintes pautas:

1. Relatórios e boletins semanais sobre o cenário econômico ao longo do mês compondo material de divulgação pela empresa de consultoria em investimentos LEMA Economia & Finanças;
2. Análise do Panorama Econômico de Abril/2025;
3. Análise de Sugestão de alocação para o mês de Abril/2025 solicitada pela Diretoria do Jardimprev à empresa de consultoria em investimentos LEMA Economia & Finanças;
4. Visão geral dos extratos das contas de investimentos e análise semanal quanto ao rendimentos dos fundos pertencentes a carteira.

Todos os documentos mencionados e pertinentes a reunião encontram-se anexos a ata. Quanto ao **ponto 1**, com análise dos relatórios e boletins divulgados como material de apoio à tomada de decisões aos diversos RPPS existentes no território nacional. Investimentos no exterior continuam sendo uma estratégia viável e relevante na construção de carteiras diversificadas, especialmente em um cenário de elevado nível de incertezas. No entanto, para um horizonte de curto prazo, como o objetivo de atingir a meta atuarial em 2025, a dinâmica dos mercados internacionais exige uma análise detalhada dos riscos e das perspectivas econômicas. A volatilidade dos mercados traz maior imprevisibilidade nos retornos, o que representa um risco especialmente para os objetivos de curto prazo. Esse risco tem

ganhado força especialmente pelo contexto de uma possível desaceleração econômica global, onde os impactos da confiança do consumidor e das políticas monetárias podem ampliar o grau de incerteza. Neste contexto, conforme recomendação desde o segundo semestre de 2024, quando houve a percepção de maiores incertezas e riscos no context global, alinhados a uma grande valorização do índice S&P500, orientamos que os RPPS façam preferência por ativos de renda fixa conservadores, especialmente neste momento de alta nas taxas dos títulos públicos e privados, bem como diante da tendência de que fundos DI entreguem retornos alinhados à meta actuarial de 2025, mesmo com todo conservadorismo da estratégia.

O IPCA sobe 0,56% em março conforme dados divulgados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) nestasexta-feira (11), o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) subiu 0,56% emmarço, desacelerando após 1,31% em fevereiro. O resultado representa a maior taxa para omês de março desde 2023, quando variou 0,71%. Com o resultado, o indicador acumula alta de2,04% no ano e de 5,48% nos últimos 12 meses. O IPCA de março veio conforme o esperado pelos analistas tanto na variação mensal quanto na base anual. No que se refere às expectativas do mercado, o Boletim Focus publicado na última segunda-feira (07) projeta o IPCA em 5,65% para o fechamento de 2025.

Quanto ao **ponto 2** da Análise do Panorama Econômico Abril/ 2025 trouxe as seguintes informações: A economia brasileira apresentou um forte desempenho da atividade econômica e um Mercado de trabalho aquecido. No entanto, a inflação persistente segue restringindo o espaço para redução de juros. No cenário internacional, as tensões comerciais entre os Estados Unidos e seus principais parceiros continuam alimentando a incerteza global, enquanto a China enfrenta dificuldades para estimular o consume interno. No campo inflacionário, o IPCA de março registrou alta de 0,56%, desacelerando após 1,31% em fevereiro. Como resultado,a inflação acumulada em 12 meses subiu para 5,48%, distanciando-se da meta estabelecida pelo Conselho Monetário Nacional. Alimentação e bebidas apresentou a maior variação e o maior impacto (4,70% e 0,25p.p.). Já o grupo Transportes teve alta de 0,46%, influenciado por aumentos em passagens aéreas e combustíveis, embora com menor intensidade do que no mês anterior. Mesmo com a desaceleração na comparação mensal, o cenário inflacionário permanece desafiador. Diante desse quadro depressão inflacionária, o Comitê de Política Monetária (Copom) decidiu novamente elevar a taxa Selic em 1,00p.p. na reunião ocorrida em março, para14,25%a.a. A autoridade monetária sinalizou cautela, indicando que novos ajustes podem ocorrer, mas deforma mais branda, refletindo a dificuldade de convergência da inflação à meta. No cenário cambial, o real ganhou força frente ao dólar, que acumulou queda de 3,07% em março. A minima do mês foi registrada no dia 20, quando a moeda Americana atingiu R\$5,65. Esse movimento foi impulsionado pela desvalorização do dólar ao nível global, refletindo a reação antecipada do

Mercado às medidas protecionistas anunciadas pelo governo americano, que mexeram com as expectativas em relação ao comércio global. As incertezas no cenário econômico mundial intensificaram a alta volatilidade dos mercados, com a divulgação por parte do governo Trump de novas tarifas sobre os produtos chineses, subindo para 20%, o que acirrou ainda mais as tensões comerciais como país. No que se refere ao Mercado de trabalho, a taxa de desemprego renovou sua mínima histórica, caindo de 6,2% em janeiro para 6,1% em fevereiro. A inflação do bloco fechou o mês de fevereiro com uma taxa anualizada de 2,3% e, Segundo a leitura preliminar, desacelerou para 2,2% em março.

No início de março, o Banco Central Europeu(BCE) cortou os juros para 2,5% ao ano, na sexta redução desde junho de 2024. Apesar da previsão de novos cortes, o BCE adotou tom mais cauteloso, diante da incerteza sobre a política tarifária dos EUA, e sinalizou que pode pausar o ciclo, se necessário. A atividade econômica da China avançou em março, com crescimento nos setores industrial e de serviços, elevando o PMI compost de 51,5 para 51,8. No entanto, tensões comerciais como os EUA e a persistente deflação, como CPI annual passando de -0,7% em fevereiro para -0,1% em março, indicam desafios para sustentar o crescimento em 2025. Apesar do crescimento da produção industrial e das vendas no varejo acima do esperado no primeiro bimestre de 2025, a taxa de desemprego do país atingiu o pico em dois anos ao subir para 5,4%, comprometendo ainda mais o ritmo de consume interno em virtude do menor poder de compra das famílias.

Em relação à política monetária, o banco central chinês manteve as taxas de juros inalteradas pelo quinto mês consecutivo, afirmando que ajustará sua política no momento apropriado para apoiar a economia e manterá liquidez ampla. Ao mesmo tempo, o governo chinês anunciou medidas para impulsionar a economia, como maior abertura para investimentos estrangeiros e redução dos custos dos empréstimos, enquanto intensifica seu conflito comercial como os Estados Unidos, disposto a lutar até o fim. Março foi um mês de forte valorização da bolsa brasileira, como Ibovespa subindo 6,08% e acumulando 8,29% no ano, desempenho significativamente acima da meta atuarial. No exterior, o Global BDRX recuou 9,44% no mês, pressionado não apenas pela queda das ações, mas também pela valorização do real frente ao dólar, enquanto o S&P500 caiu 5,75%. Na renda fixa, índices de maior duration também superaram a meta, como IMA-B5+ e o IRF-M1+ avançando 2,83% e 1,62%, respectivamente. Os índices mais conservadores seguiram com desempenho alinhado à meta, como CDI avançando 0,96% e o IRF-M1 1,01%.

Quanto ao **ponto 3** da Análise da Sugestão de Alocação encaminhada pelo Corpo Técnico de especialistas em investimentos da empresa Lema consultoria em investimentos, a qual foi previamente solicitada pela Diretoria do Jardimprev em data de 14 de abril de 2025 para compor material a ser analisado durante esta reunião. Considerando o cenário econômico atual,

acreditamos que a alocação em fundos indexados ao IRF-M 1 se apresenta como uma estratégia interessante para a gestão dos recursos previdenciários. O IRF-M 1, sendo um índice composto por títulos públicos prefixados com vencimento em até 1 ano, apresenta uma baixa volatilidade. Além disso, o atual ciclo de taxa de juros elevada tende a manter a rentabilidade do ativo em linha com a meta atuarial. Em complemento, uma desaceleração da inflação e/ou um fechamento da curva de juros em vértices mais curtos tende a favorecer a rentabilidade do fundo. E dentre os fundos de investimentos presentes na carteira do Jardimprev, sugere-se a aplicação do valor disponível durante o mês de abril/ 2025 no fundo BB IRF-M 1 TP FIC RF PREVID, CNPJ 11.328.882/0001-35;

E, finalmente quanto ao ponto 4 da análise dos extratos dos fundos de investimentos durante o presente mês e a posição dos retornos da carteira na última semana precedente à reunião, dentre os fundos presentes na carteira do Instituto o que melhor vem performando durante os meses de fevereiro e até a data presente quanto a maior rentabilidade até o momento é o fundo o BB IRF-M 1 TP FIC RF PREVID.

Após apresentação de toda a documentação e análise do material, concluiu-se por unanimidade entre os membros deste Comitê em concordância pela aplicação dos recursos sugerida pela empresa LEMA nos fundos de investimentos BB IRF-M 1 TP FIC RF PREVID, uma vez que se trata de fundo de investimentos em renda fixa, com classificação de grau de risco muito baixo, cujo índice de referência é o IRF – M1 buscando rentabilidade em títulos públicos prefixados com prazos menores de um ano buscando maior proteção a carteira diante de um cenário imprevisível.

Nada mais havendo a discorrer a respeito, foi lavrada a presente ata e assinada pelos membros.

Andreza Silva dos Santos

CPF: 041.836.884-85

Certificação TOTUM –
026014584792809

Validade: 25/09/2028

**Terezinha de Medeiros
Silva**

CPF: 060.459.514-09

Certificação TOTUM –
629105778222811

Validade: 07/11/2028

**Genoclécia Mazia Mafra da
Rocha**

CPF: 964.688.900-04

Certificação TOTUM -
598773087412804

Validade: 03/04/2028